Saúde Pública de Qualidade

Uma opção cultural

Penso freqüentemente como seria o sistema de saúde pública brasileira se fosse posto em prática o modelo aplicado aqui na França. E a cada dia chego maispróximo da conclusão de que seria um fracasso a curto prazo. Parece estranho, mas é verdade!

Se pensarmos em termos de impostos, os dois países têm uma carga tributária semelhante. Entretanto, as semelhanças param por aí. No Brasil desenvolveu-se a idéia de que seria mais fácil compensar déficits com aumento de tributação, ao invés de se atacar a causa do problema. O retorno à população do valor que se paga ao governo é quase imperceptível, afinal de contas, apesar de pagarmos em impostos quatro meses de trabalho, ainda temos que pagar planos de saúde, escola e tudo o mais que teoricamente seria obrigação do governo fornecer. Exatamente o contrário é notado por aqui: é bem verdade que a carga tributária é semelhante, mas quando temos escola de qualidade para todos, sem exceção, e um sistema de saúde pública que realmente funciona, aí notamos a diferença, não só financeiramente, mas também no comportamento das pessoas.

Como se pode entender um sistema de saúde pública que funciona? É muito simples: é cultural! Há a cultura entre todos de que todos têm os mesmos direitos; todos têm acesso aos mesmos serviços, mas também todos arcam com a fatia do bolo, de acordo com a quantidade que foi comida. Não há o aspecto, ao meu ver demagógico, da saúde gratuita; a saúde é universal, mas 10% dos gastos, em média, é a cargo do usuário. Acho pessoalmente mais do que justo. Por que não participar diretamente daquilo que você também é dono? Quando se dividem os gastos, coíbem-se os excessos. Tudo isso compreende o atendimento médico-hospitalar, assistência da saúde em geral e, por incrível que possa parecer, medicamentos. Se você não puder se deslocar, uma ambulância vai te buscar e te deixar em casa todos os dias, até o fim do seu tratamento. É o retorno que a população espera e recebe por tudo que paga ao governo. Este, por sua vez, como verdadeiro gestor da saúde, tem todo o interesse em baixar os preços dos medicamentos, por exemplo.